

«Ha-te com valor
no santo combate
da fé.»

I. Tim. VI 12.

O "BIBLIA!"

«Trabalha por le-
var a vida eterna.»

I. Tim. VI 12

ORGAN DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DA MOCIDADE

Dirigido por sua Directoria

Redacção: — Rua Sete de Setembro, 71.

Redactor: Salomão Luiz Ginsburg.

ANNO I

Capital Federal, Maio de 1891

N. 9

O CONVITE PARA A SALVAÇÃO

Musica: "For the Lion of Judah"

1. Vinde peccadores, sem mais demorar,
A Christo Jesus, Quem vos quer salvar ;
Levantai-vos, escravos ! A Christo já ide,
Elle vos chama á sua liberdade !

CORO :

Jesus é o Salvador e Elle trumphará ;
Elle vos chama ! Elle vos salvará !

2. Por cruéis conflictos tendes que passar,
Mas Elle que vos chama vos pôde salvar ;
Deixai as cluvidas a Christo segui,
Seu amparo, perdão e amor recebei.
3. Só pezames e luctas rodeiam-nos aqui,
Descanso eterno nos espera ali ;
Mansões de Glória, corôas de luz,
Moradas de paz nos prepara Jesus !
4. Se por via de morte nos chama a passar,
Sendo chamados ao eterno lugar,
Elle mesmo Jesus, nos conduzirá,
Pois Elle aos seus jámais deixará !

S. L. G.

Rio de Janeiro, 10. 3. 91.

A PALAVRA DE DEUS

Houve um tempo quando a PALAVRA DE DEUS, na sua dignidade solitaria era o guia do crente em tudo.

Foi ella que resolreu todas as suas questões, illuminou todas as suas veredas e o aconselhou como cumprir todas as suas relações para com Deus, seus irmãos e o mundo. Credos, catecismos e confissões não tinham lugar naquelles dias aureos. A Palavra de Deus, a inteira Palavra de Deus e nada mais senão a PALAVRA DE DEUS era o appello final. Um "Assim diz o Senhor", pelo Livro determinava tudo ; nada mais era exigido, nada menos teria sido aceito. DEUS fallou e o Seu povo ouvio a Sua Palavra e prestou-Lhe obediencia prompta ; elles estavam "com temor da Sua Palavra e receberam-a não como vindo dos homens, mas sim como a PALAVRA DE DEUS que vive e permanece para sempre" Sujeitos a UM SENHOR, guiados por UM SO' Livro, os santos de então estavam "de um acordo, de um pensamento" e não haviam divisões entre elles.

Não durou, porém, muito essa época gloria. O ouro puro ficou sujo. As palavras dos homens tornaram-se populares e pelas suas tradições e ensinos supplantaram a PALAVRA DE DEUS,

Gradualmente com o correr dos tempos, os credos e as confissões vieram para

fronte e a PALAVRA DE DEUS, quasi que não se ouvio mais, senão, talvez, nas prisões ou carcères de Roma.

Uma reacção teve lugar, e "O LIVRO" foi outra vez trazido á luz. As trévas do Papismo desvaneceram-se perante elle e outra vez o Evangelho de Deus foi proclamado com mais ou menos clareza.

Temos "O LIVRO" outra vez nas nossas mãos e na nossa lingua materna ; temos aquillo que contém a inteira, perfeita e completa REVELAÇÃO DE DEUS. Nada pôde-se aumentar a elle, nada pôde-se diminuir delle. Que tesouro ! Sabeis, ó queridos leitores, que naquelle Livro precioso tendes acumulado todos os conselhos, todos os avisos e toda a sabedoria que por ventura necessitareis ? Não só ácerca da salvação é que elle nos falla, mas ácerca DE TUDO ; sim, todos os passos que tendes de dar até vossa partida deste mundo, estão MARCADOS nas paginas da PALAVRA DE DEUS.

Guardai, portanto, bem firme a Escriptura Sagrada e tomai-a por vosso companheiro constante, vosso conselheiro, vosso advogado espiritual, como tambem para vosso pão diario para a vossa alma.

Lembrai-vos que "Cada palavra de DEUS é pura" (Prov. 30. 6), e "Toda a Escriptura divinamente inspirada é útil" (2 Tim. 3.16). E' o demônio que divide a PALAVRA DE DEUS em duas partes e declara uma "essencial" e outra "não essencial", mas o filho de DEUS que ama as palavras de SEU PAE deleita-se em dizer, "Todos os teus mandados ácerca de tudo estimei como rectos, porém, toda a vereda falsaria aborreci." Assim deve ser ! Não só devemos inquerir n'elle ácerca da salvação, mas tambem a respeito de TODAS AS COUSAS ; do Baptismo, da Ceia do Senhor, das vossas doutrinas, dos negócios, enfim, de tudo, porque Deus tem-nos dado uma revelação clara e plena da Sua vontade sobre estas cousas, e nenhum homem, nenhuma companhia de homens, tem direito algum de nos impôr as suas idéas.

Tomai, portanto, ó queridos leitores, a PALAVRA DE DEUS e sómente ella por vosso guia.

Trazei tudo que OUVIRDES e tudo que LERDES, á tribuna da ESCRITURA SAGRADA, e se ella não o approvar, rejeitai-o custe o que custar, mesmo se um Papa, Bispo, Padre ou qualquer outro homem o declare. Foi isso o que os Bereanenses fizeram depois de ouvirem a pregação de S. Paulo,

"Estes, pois, erão mais generosos do que aquelles que se achavam em Thessalonica, os quaes receberam a palavra com ancioso desejo, indagando todos os dias nas Escripturas, se estas cousas erão assim." (Act. 17.11).

Trazei tudo "a lei e ao testemunho, que senão fallarem segundo esta palavra, nunca verão o alvo". Não deveis vos importar quão antigas as tradições são e quanto os homens as estimam, elles não pôdem exigir aliança de um Filho de DEUS, elle tem de declarar, como fizeram os Apostolos — "NÓS TEMOS DE OBEDECER A DEUS ANTES QUE AOS HOMENS".

A palavra e Deus na Salvação

Um homem e a sua mulher estavam sentados uma noite lendo a PALAVRA DE DEUS. De repente o homem levantou a sua cabeça e disse : "Mulher, se este livro é verdadeiro, estamos perdidos !" e outra vez continuou a ler. Antes de ir porém muito longe, elle outra vez exclamou : "Mulher, se este livro é verdadeiro, podemos ser salvos !" e pela terceira vez elle já gritou : "Mulher, se este livro é verdadeiro, EU ESTOU SALVO !" E assim é ! Nunca saberíamos que estávamos perdidos senão pela PALAVRA DE DEUS ; os nossos corações nunca nos diriam cousa alguma ácerca do seu estado. Nós nunca pensariamos que DEUS tem tanto amor pelos peccadores até em dar Seu Filho amado por elles ; mas nós sabemos que assim é porque a Palavra nos declara (Rom. 5. 8).

E quem é que se atrevia a dizer que a sua alma está salva, os seus peccados perdoados, e o céo o seu lar, se Deus não o tivesse declarado na Sua palavra ?

"A entrada de suas palavras dá luz" e nós somos "Regenerados... pela palavra de DEUS que vive e permanece para sempre."

Deixai todas as opiniões humanas ; elles não valem nada. DEUS fallou e por suas palavras é que nos devemos guiar ; DEUS mesmo declarou que "todo aquelle que crê n'Elle, não pereça mas tenha a vida eterna".

(Continuamos.)

A superstição na Russia

No norte da Russia, a superstição é ainda muitissimo crassa, sem excepção de classe alguma, e é, indubitavelmente, devido a este Estado atrasado da civilisação d'aquele vasto imperio, que tão obstina-

damente campeia ali a intolerancia e o barbarismo.

Estado e Egreja são homogeneos, na Russia, porque se constituem sob este mesmo espirito de despotismo, e embrutecimento produzido pela superstição que as innumeraveis ordens religiosas, conhecidas ali por *clero negro*, tão activamente fomentam!

O imperador Nicolau dizia que a sciencia de governar consiste na conjuncção de dois termos—“*Autocracia e orthodoxia*”—e é esta ainda actualmente a forma de regimen do imperio slavo.

E', pois, facil calcular qual o fim que espera todo o que n'aquelle nação procure iniciar alguma reforma religiosa ou politica. Para os naturaes, reservam-se, no primeiro caso, as lóbregas masmorras dos conventos, e, no ultimo, as mortiferas planicies da Siberia. Para os estrangeiros ha a expulsão desapiedada.

Vem a proposito referir aqui um exemplo que colhemos na *Russia Livre* de M. William Hepworth Dixon, e que bem prova o que deixamos dito.

Trata-se de Nicolau Ilyin (Elias), filho d'um general do exercito russo, oriundo da Suecia, e de uma distinta dama polaca.

Diz M. Dixon: “A educação de Ilyin foi cuidadosamente vigiada. Pela sua meiguice, pelo amor ao estudo, pelo seu espirito religioso, tornou-se o enlevo dos mestres. Nunca ninguem o viu tomar bebedas espirituosas, nem rogar pragas, nem mesmo dançar ou jogar. Quando chegou o momento de deixar o collegio fez um brilhante exame de saída, que o classificou entre os primeiros alunos, e entrou n'um regimento d'artilheria com a patente de segundo-tenente...

“Em quanto que os seus collegas despejavam grandes copos, ou dançavam durante uma noite inteira, elle passava as horas, que lhe deixavam vagas os exercícios militares, estudando Newton, Swedenborg e Bengel.”

Ilyin, achando-se em Polotsk, onde habitava um grande numero de judeus, instruidos, procurou a convivencia dos rabbinos e entretive-se por algum tempo com elles a respeito das suas cogitações.

Pensou então em procurar uma profissão de fé simples, que, ainda que contraria em muitos pontos á orthodoxia grega, ao catholicismo, ao judaismo e ao mohometismo podesse todavia formar um centro de reuniao para as crenças dispersas de todos os que se dizem filhos de Abrahão.

Desde logo começou por se manifestar adverso á doutrina da casta sacerdotal, á manutenção d'uma Egreja official, á pratica da confissão, ao uso do symbolo da cruz e a outros muitos dogmas religiosos que diferem do culto simples ensinado no Santo Evangelho.

Diz mais M. Dixon: “Ilyin casará novo e o céo abençoará esta união concedendo-lhes dois filhos. Parecia que a felicidade domestica o devia agrilhoar á familia, mas elle pensava que o melhor modo de ser grato a Deus era o dedicar-se

fevorosamente á obra que emprehendera. Procurou um nome para os seus neophitos e encontrou no *Apocalypse* um que julgou proprio para designar todos os corações sinceros, unidos n'este mundo pela pureza das suas intenções e predestinados para a felicidade immortal dos legitimos servos de Deus. Chamou-lhes —*Irmãos da Direita*.”

Tendo percorrido e prégado em muitas provincias da Russia, por fim foi nomeado pelo governo para dirigir os trabalhos n'uma mina nos montes Uraes. Posto que desempenhasse com o maximo zelo as suas obrigações de engenheiro, aproveitava, todavia, o tempo que lhe restava em catechisar os infelizes condemnados, convertendo ás suas crenças alguns dos que tambem tinham abandonado a religião oficial.

Segundo o testemunho dos proprios inimigos, colhido pelo nosso historiador, Ilyin levava uma vida santa.

Algum tempo depois, nomeado director das grandes minas de Barancha e suas officinas, encontrou n'esta gente — uns pobres exilados, perseguidos por motivos de dissidencias religiosas,—bastantes adherentes á causa em que se empenhára.

Pouco a pouco, um culto clandestino se foi desenvolvendo na província de Perm. Sucedendo, porém, ser preso um tal Protopopoff, por motivo de palavras que as autoridades reputaram injuriosas para a religião do Estado, a nova comunhão foi descoberta, e Ilyin, que se apresentou a defender aquelle irmão, attrahiu sobre si as attenções dos juizes.

O engenheiro em chefe das minas dos Uraes officiou ao ministro e logo uma commissão especial de inquerito foi nomeada por este. Prenderam então muitos dos novos crentes, e apoderaram-se de um manuscripto que tiveram por *mystioso*.

A isto acrescenta M. Dixon: “Interrogado Ilyin, confessou ser o autor do manuscripto; mas com o Evangelho na mão, demonstrou que o documento apprehendido era o extracto quasi textual do sermão na montanha. Com uma argumentação esmagadora, negou aos membros do inquerito o direito de julgar e condemnar as palavras de Christo. Os membros da commissão, enleados com tão grande eloquencia e com tal coragem, não souberam que responder; todavia, como *homens praiicos*, concluiram que um capitão d'artilheria, que sustentava doutrinas heterodoxas, devia necessariamente as facultades intellectuaes em máu estado.”

Entregue o relatorio da commissão de inquerito ao Santo-Synodo foi imediatamente o intrepido evangelista encerrado nas enxovias do mosteiro de Solovetsky,(1) ficando aqui, (segundo o dizer da sentença), para ser despojado do espirito de innovação e do seu amor pelas reformas.

Ilyin, arremessado bruscamente para o fundo de uma escura masmorra, foi

(1) Solovetsky, a ilha mais importante d'um grupo situado no mar Branco, a alguma distancia das costas da Coralia, conhecido pelo nome de *Ilhas Santas*.

posto incommunicavel, os frades foram prohibidos até de pronunciar o seu nome, e apenas lhe permittiam receber alguns jornaes.

A superstição, porém, depressa compoz a lenda em que entrava o prisioneiro mysterioso de Solovetsky com o nome de *phantasma do mar Branco*, um espetro que altas horas da noite passeava pelas muralhas do convento, e no qual os pescadores da Laponia pretendiam reconhecer o grão-duque Constantino, irmão mais velho do imperador Nicolau.

Por muitos annos permaneceu Nicolau Ilyin n'aquelleas verdadeiras sepulturas de vivos, sem jámais desmerecer na sua fé; hoje, porém, cremos que elle deve já dormir no Senhor.

Sobre a sua perseverança escreve ainda M. Dixon o seguinte: “Nicolau Ilyin é um homem de tal maneira instruido, que frade algum de Solovetsky pôde sustentar com elle uma discussão importante. Um dos precentes archimandritas tentou, uma vez, discutir com o preso; mas a dialéctica de Ilyin e o muito conhecimento dos livros santos depressa o obrigaram a calar-se; o prelado que repeliu a esquadra ingleza retirou-se da cella de Ilyin completamente batido.”

Eis aqui, pois, historiado, a breve traço, um entre muitos factos, que bem patenteia a educação supersticiosa e barbara do povo russo, por quem deveinos tambem interceder diante de Deus.

Nos nossos ultimos dias, as perseguições religiosas na Russia, teem-se repetido, sendo os judeus os que mais inclemencias teem supportado.

Esperamos, porém, em Deus, que breve será inaugurada a era da liberdade espiritual n'aquelle vasto imperio.

Lisboa, 28-2-91.

S. e S.

ALEM DO VÉO

Musica: — *Behind the Veil*

1. Descanso eterno em Deus! Amen; que seja assim! E' vida aos mortos em Jesus Ventura é seu fim.

CORO:

Aqui no corpo estou,
Ausente do Senhor:
Mas todo o dia e noite vou
Chegando ao céo d'amor.

2. Descanso eterno em Deus!
Meu Pai, se Te prouver,
Me abre já os altos céus;
A fé a vista quer.
3. E quando a dôr final
O fraco véu rasgar
Na morte eu, já immortal
A vida vou gozar.
4. Com vista clara então
De Deus conhecedor,
Já sempre goza o coração
Descanso do Senhor.

James Montgomery — Trad. por J. H. N.

(D'O *Apologista Christão*).

Estudos Bíblicos

II

A ALEGRIA

NOTA I. A fonte de alegria.

1. E' o SENHOR.

Isaias, 61. 10.

« Eu me regosijarei no SENHOR, e a minha alma exultará no meu DEUS. »

2. A Sua Redenção.

« E tirou o Seu povo com regosijo e aos Seus escolhidos com alegria. »

Psalm 104. 43.

3. A Sua Proteção.

« E alegrem-se todos aqueles que esperam em ti, exultarão eternamente. »

Psalm 5. 12.

4. A Sua Providência.

« E vós, filhos de Sião, exultai e alegrai-vos no SENHOR vosso DEUS, porque Ele vos deu um doutor, que vos ensinará a justiça e fará descer sobre vós, como no princípio, uma chuva temporâ e tardia. »

Joel, 2. 23, 24.

5. A Sua Victoria.

« Eu tenho-vos dito estas coisas para que vós tenhais paz em Mim. Vós haveréis de ter aflições no mundo, mas tende confiança, eu venci o mundo. »

João, 16. 33.

NOTA II. Os caracteristicos de alegria.

1. E' grande.

« Salta de extremado prazer, ó filha de Sião, enche-te de jubilo, ó filha de Jerusalém. »

Zech. 9. 9.

2. E' abundante.

« Como em grande prova de tribulação, tiveram elles abundância de gosto. »

2 Cor. 8. 2.

3. E' ineffável.

« Ao qual vós amais, posto que o não vistes: no qual vós crêdes, posto que o não vedes ainda agora; mas crendo exultais com uma alegria ineffável e cheia de gloria. »

1 Pedro 1. 8.

4. E' eterna.

« Como tristes, mas sempre alegres. »

2 Cor. 6. 10.

NOTA III. Os autores de alegria.

1. Nossa Deus.

« Acharam-se os TEUS discursos e eu os comi, e a TUA palavra foi para mim o prazer e a alegria do meu coração. »

Jer. 15. 16.

2. Nossa Jesus.

« E o meu espírito se alegrou por extremo em DÉUS meu SALVADOR. »

Luc. 1. 47.

3. O Espírito Santo.

« Mas o fruto do ESPIRITO é, a caridade, o gozo, a paz, etc. »

Gal. 5. 22.

NOTA IV. Os alegrados.

1. Os que creem.

« E havendo-os levado a sua casa, lhes pôz à mesa, e se alegrou com todos os da sua casa, crendo em DEUS. »

Actos 16. 34.

2. Os que estão em Christo.

« Eu tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo fique em vós, e para que o vosso gozo seja completo. »

João 15. 11.

3. Os que tem em si o Espírito Santo.

« Mas o fruto do Espírito é, a caridade, o gozo, a paz, a paciencia, a benignidade, a bondade, a longanimidade. »

Gal. 5. 22.

4. Os pacíficos.

« A'quelles que têm conselhos de paz segue o gozo. »

Prov. 12. 20.

5. Os mansos e os pobres.

« E alegar-se-hão cada vez mais os mansos no SENHOR, e exultarão os homens pobres no Santo de Israel. »

Isaias, 29. 19.

S. L. G.

TRIUMPHO FINAL

Musica: — Rockingham

1. Erguei o canto triumphal,
Que breve o mundo ao redor,
De litoral em litoral,
Será o reino do Senhor!
2. Já toda a terra e nação
Se vai render ao nosso Deus;
E todos já confessarão,
"Senhor de tudo é Jesus"
3. Rebeldes, vinde ajoelhar!
Exercitos do céu, cantai:
"Jesus de tudo é vencedor,
E sobre tudo vem reinar".

Mrs. Voke. — Trad. por J. H. N.

(D'O Apologista Christão).

PORTUGAL

O Evangelho em Lisboa

No ultimo Domingo de Janeiro deu seu testemunho de fé publicamente, na Igreja á Calçada do Cascão, um irmão que o SENHOR chamou por mancira extraordinaria ao seu pequeno rebanho.

O Sr. Carvalho projecta fazer brevemente uma viagem a Setúbal, se Deus o permitir.

Um caso extraordinario

Deu-se-ha pouco um caso extraordinario. Um certo individuo estabelecido na cidade de Setúbal, com loja de drogas, tendo comprado ha uns dois annos um Novo Testamento, leu-o, e, sendo para elle couisa desconhecida, mas achando bom para a sua alma, disse consigo: "Deve haver certo alguém que siga esta doutrina, que acho tão pura e verdadeira; mas quem será essa gente? Como conhecêlos ou qual o seu nome e onde encontrá-los?"

Vindo, por vezes a Lisboa, indagou, procurou, mas ninguem lhe pôde informar sobre o que elle desejava. Por fim, passados meses, senão annos, descobriu em uma das folhinhas portuguezas do Dr. Ayer, o annuncio das casas de culto evangélico. Disse consigo: "Deve ser isto o que eu procuro." Veiu então a Lisboa para tratar de carregamentos de barcos, e desde logo fez o proposito de não se ir embora sem se declarar com aquelles que reconhecia seus correligionarios e pedir-lhes ingresso no seu seio. Assim foi, de facto; sem conhecer nenhuma das diferentes casas anunciadas, sentiu-se inclinado para o do Cascão. Pedi a um polícia que o acompanhasse e o levasse à direcção indicada e ahi se encontrou com o Sr. Carvalho a quem relatou a sua historia. Este convidou-o para assistir ao

culto evangélico, ao qual o homem, ainda que tinha os barcos carregados á sua espera, soffrendo atrazo e decerto perda de interesse, compareceu, louvando a Deus por o ter permitido ajuntar-se com os Seus filhos. Bendita seja Deus!

Vêde como o Senhor obra!

NOTICIAARIO

Profissões — Temos a dizer que foram recebidos como membros da Igreja Evangelica Fluminense as Exmas. Sras. D. Luiza da Conceição e D. Maria Luiza Rodrigues e o Illm. Sr. Francisco Nogueira da Silva.

Pedimos a Deus que os abençoe e que venham a produzir muito fructo para o Evangelho.

Igreja Evangelica Fluminense — Recebemos o relatorio da administração do Patrimonio Manutenção do Culto e Escola diaria da Igreja Evangelica Fluminense pertencente ao anno de 1890.

Diz que sem dificuldade encontrou os meios necessarios ao custeio do serviço em geral.

O patrimonio teve o augmento de 6:985\$840.

Para a nova casa de oração em Nictheroy já possue o patrimonio de 11:420\$200 desta importancia já comprou uma casa á rua da Praia n. 137, que com as despezas ficou por 10:137\$340 para mais tarde ser demolida, e edificada a casa de oração que vem a ficar no lugar mais lindo e mais concorrido da cidade Nictheroy.

Na Escola diaria nos dá um saldo de 502\$220 tendo sido a despeza da Manutenção do culto 3:143\$560 e da manutenção da escola diaria 1:597\$400.

Um impostor ensinado — Um homem viajando n'uma diligencia aventureu-se a divertir os passageiros ridicularisando a Biblia. "A proposito das profecias" disse elle, "especialmente, foram escriptas depois dos proprios acontecimentos terem lugar." Um ministro que estava na diligencia, e que até então conservara-se em silêncio replicou: "Senhor, peço-lhe permissão de lhe apresentar uma profecia, que é excepção da regra, 2^a Pedro III. 3." Sabendo isto primeiramente que nos ultimos tempos virão impostores artificiosos." Agora, senhor, se o acontecimento foi antes ou depois da profecia, aos passageiros compete dizer." O impostor calou-se logo.

Jornaes — Faltando-nos espaço não damos este mez o nome dos jornaes que generosamente nos foram remettidos pelo que lhes pedimos desculpa.

O Sr. H. Maxwell Wright — "Aqui esteve entre nós o incansavel evangélico cujo nome encima estas linhas. Prêgou elle todas noites pelo espaço de 17 dias, sendo que aos domingos, em vez de uma, nos dirigia duas vezes a Palavra de Deus. Teve bons auditórios nas Egrejas Evangélicas Presbyteriana e Methodista e tambem no Salão Recreio á rua Duque de Caxias.

A semente divina foi lançada com vigor pelo fervoroso irmão e agora nos resta pedir sobre ella e sobre o semeador a benção de Deus.

Terminou a sua brilhante série de conferencias entre nós o nosso estimado irmão Wright, que se retirou desta cidade em demanda do norte. As suas duas ultimas conferencias foram muitíssimo solenes, trazendo a comprehenção e o arrependimento a muitos corações. A conferencia de domingo de manhã foi concorridíssima: o vasto templo evangélico presbiteriano estava completamente cheio, havendo necessidade de se colocar alli muitas cadeiras ficando assim mesmo muitas pessoas em pé. Nessa occasião discorreu o irmão Wright sobre "A força do fraco," assumpto este bem interessante para todos.

Depois de tanto trabalho fiel e sempre baptizado no Ceu, retirou-se de entre nós este irmão sobre quem imploramos a protecção do Altíssimo. Saudosos enviamos-lhes um adeus fraternal". — *Revista das missões Nacionais*. S. Paulo

Mais notícias do Sr. H. M. Wright—De volta de S. Paulo pregou de novo a um bom auditório em Taubaté. No dia 1º de Abril encontrou-se na Barra do Pirahy com o evangelista Salomão L. Ginsburg e com o diacono o Sr. Martins, poderam obter o theatro do lugar, e fizeram alli conferencias religiosas nos dias 1 e 2, a casa estava repleta de povo que escutou a palavra da vida com atenção e respeito. Estiveram presentes dois padres, sendo um delles o celebre e intelligente Almeida Martins.

No dia 3 os nossos irmãos foram a Passa Tres, lugar onde ha muitos Madeirenses, e entre elles muitos que crêem em Jesus Christo como seu unico Salvador, os quaes quando tiveram noticia da chegada dos servos de Deus, correram de toda a parte a encontrar-se com elles. O Sr. Dr. José Breves que é deputado, cedeu o seu espaçoso salão, para os evangelistas fazerem 3 conferencias, que foram muito concorridas, e escutadas com muita atenção. Dalli o Sr. Wright e o Sr. Martins foram a S. João do Príncipe, onde obtiveram o theatro e o Sr Wright pregou a um bom auditório. No segundo dia a affluencia foi tanta que o povo não cabia no pequeno theatro.

Subiram no dia 8 ao morro Azul ou Sipó e Arrazal de Baixo, lugares e cercanias onde tambem ha Madeirenses crentes, que se ajuntaram de todas as partes para ouvir os servos de Deus, os ajuntamentos foram grandes e muitos, um dos quaes durou 4 horas, houve muitas pessoas que foram de 2 a 3 leguas para ouvir a Palavra de Deus.

Dalli o Sr. Wright seguiu para o Estado de Minas Geraes para encontrar-se em Juiz de Fora com os reverendos Srs. Wolling, Tarboux Tucker, que lhe disseram que na capital do estado (Ouro-Preto), ainda não se tinha pregado o Evangelho, e por isso depois de fazer uma conferencia em Juiz de Fora que foi muito concorrida, foram todos no dia seguinte à cidade de Ouro-Preto, obtendo alli o grande salão da intendencia, ou camara municipal, o irmão Sr. Wright fez a ex-

posição da Palavra de Deus. O povo affluiu em tanta quantidade que não tinha lugar, ficaram muitos fóra. A segunda conferencia a principio pequena, foi crescendo até encher-se a casa, o povo todo escutou com profundo respeito. A' primeira conferencia assistiram 4 padres e a segunda 1 que no fim pediu a palavra, o Sr. Wright respondeu-lhe que baseando-se sobre a Biblia e limitando-se aos pontos de que acabava de tratar dava-lhe a palavra e aceitava a discussão, o padre não sabia por onde principiar e atrapalhando-se saiu mal da discussão.

O Sr. Wright foi dali com o irmão Tucker á cidade de Marianna.

Sociedade de Evangelização—a directoria desta Sociedade agradece aos amigos desta instituição as contribuições que geralmente tem recebido no mes de Abril cujo numero está de acordo com os recibos :

(Continuação)

Nº	46	5\$000
	47	20\$000
	48	2\$000
	48 A	2\$000
	49	100\$000
	50	10\$000
	51	30\$000
	52	4\$000

A importancia do n. 50 é producto de um Gazophilacio particular.

Oxalá que todos seguissem o mesmo exemplo!

Errata.—No nosso numero passado saiu por engano 59\$000 do n. 44 dos recibos; deve ler-se 50\$000.

O Sr. Salomão L. Ginsburg.—redactor principal d'esta folha embarcou para Pernambuco no dia 10 do proximo passado por conta da Sociedade de Evangelização onde demorará seis meses pregando a *Palavra de Deus*.

Rogamos a todos os que amam a Nossa SENHOR JESUS CHRISTO que abençõe ricamente o trabalho d'este nosso irmão guiando todos os seus passos e todas as suas palavras.

Fraternidade Evangelica—Nº 0 Arauto, de Março de 1891, achamos com o titulo acima o seguinte:

"Com alguma actividade trata-se de fundar nesta capital uma sociedade de moços christãos.

O seu principal intuito é despertar a piedade christã entre a mocidade e propagar, por todos os meios ao seu alcance, as Boas Novas de Salvação.

A occasião não pode ser mais oportunidade. A Egreja Evangelica no Brazil passa por uma crise melindrosa e tudo tem a esperar da dedicação e bom senso de seus filhos, principalmente dos jovens—os obreiros do futuro.

Trabalhar pelo progresso e engrandecimento do Reino de Christo na terra, não é só a maior das glórias, a mais subida das honras que possa porventura aspirar um mortal. mas é, sobretudo, um dever do christão fiel cumpridor das ordens do Mestre, que disse:

"Ide por todo o mundo e prégae o Evangelho."

Queira Deus derramar as Suas bençãos celestes sobre este novo esforço dos moços Christãos. As nossas orações sempre os acompanharão.

AVISOS

NOSSO ALMANACH

MAIO, 1891

1	Sexta	Reunião dos membros.
2	Sabb.	2º Timóteo III: 15 a 16
3	Dom.	CULTOS: Rua Larga de S. Joaquim 175 (1) ás 11 horas da manhã (2) « 5 1/2 « tarde (3) « 7 « noite
4	Segun.	Classe de Música das 7 ás 8 1/2 da n.
5	Terça	Culto na Ladeira e Piedade
6	Quarta	« « rua Larga ás 7 da noite.
7	Quinta	« « em Nictheroy 7 da noite.
8	Sexta	Actos 11. 17.
9	Sabb.	S. João 10. 30.
10	Dom.	Culto na rua Larga como de costume
11	Segun.	Classe de Música das 7 ás 8 1/2 da n.
12	Terça	Culto na L. e Piedade, ás 7 da noite.
13	Quarta	« « rua Larga « « «
14	Quinta	« « em Nictheroy « « «
15	Sexta	Filípenses IV. 13.
16	Sabb.	1º João II. 4.
17	Dom.	Cultos na rua Larga como de costume
18	Segun.	Classe de Música das 7 ás 8 1/2 da n.
19	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
20	Quarta	Rua Larga ás 7 horas da noite.
21	Quinta	Nictheroy « 7 « « «
22	Sexta	1. João II. 9. 11.
23	Sabb.	1. Timóteo V. 20.
24	Dom.	Cultos na rua Larga como de costume
25	Segun.	Classe de Música, das 7 ás 8 1/2 da n.
26	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
27	Quarta	Rua Larga ás 7 horas da noite.
28	Quinta	Nictheroy « 7 « « «
29	Sexta	Reunião dos membros
30	Sabb.	S. João VIII. 12.
31	Dom.	Culto na rua Larga como de costume

Vozes da Historia

A'venda na Livraria Evangelica a Rua Sete de Setembro 71

Preço 1\$000

Igreja Evangelica Fluminense

RUA LARGA DE S. JOAQUIM N. 175.

RIO DE JANEIRO

Ha culto e prêgação do evangelho nos Domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Nas Quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Escola Bíblica, nos domingos, ás 5 1/2 horas da tarde.

EM NICTHEROY

Rua do Visconde do Rio Branco 135

Nos Domingos ás mesmas horas

Nas Quintas-feiras ás 7 h. da noite

CORRESPONDENCIA

Todas as cartas devem ser dirigidas á redacção d'*O Biblia!* Rua Sete de Setembro 71 Capital Federal.

Todos os autógraphos ainda que não sejam publicados não serão restituídos.

Qualquer pessoa é convidado a corresponder-se connosco.

Uma assignatura por um anno é só

DOIS MIL REIS

Typ. Italia, rua d'Alfandega 142.